



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

## BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

# SUMÁRIO

<b>01-</b>	<b>PROGRAMA INTEGRADO DE DOUTORADO EM FILOSOFIA-UFPB-UFPE-UFRN</b>	
	Processo Seletivo de Ingresso ao Curso de Doutorado em Filosofia - período 2013.1 .....	<b>01- 10</b>
<b>02-</b>	<b>PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - CCSA</b>	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2013.2 – Mestrado Acadêmico .....	<b>11- 18</b>
<b>03-</b>	<b>PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE - RESULTADO</b>	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – Ano Letivo 2013 – Doutorado .....	<b>19</b>
<b>04-</b>	<b>PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS - EMENTAS</b>	
	Ementas das disciplinas propostas na mudança da grade curricular do Programa de Pós-Graduação em Letras .....	<b>20</b>
<b>05-</b>	<b>ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i></b>	
	PG em Letras e Linguística – Mestrado e Doutorado - Área de Concentração: Linguística .....	<b>21</b>
	PG em Letras e Linguística – Mestrado e Doutorado - Área de Concentração: Teoria da Literatura .	<b>22</b>
<b>06-</b>	<b>PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA TROPICAL - EMENTAS</b>	
	Ementas das disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical .....	<b>23 - 33</b>
<b>07-</b>	<b>ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i></b>	
	PG em Medicina Tropical – Mestrado e Doutorado - Área de Concentração: Teoria e Dogmática do Direito .	<b>34 - 35</b>
<b>08-</b>	<b>PORTARIAS DE PESSOAL</b>	
	Comissão PROGEPE – Nº 1.063/2013 .....	<b>36</b>
	Comissão CENTRO – CTG – Nº 001/2013 .....	<b>36</b>
	Indicação CENTRO – CCS – Nº 005/2013 .....	<b>37</b>
	Comissão HC – Nº 17 /2013 .....	<b>37</b>

## **BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado  
Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Neli Maria do Nascimento

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas / PROGEPE

Edifício da Reitoria  
Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172  
Cidade Universitária  
50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966  
Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

1. Universidade – Pernambuco - Periódicos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE DO NORTE**  
**PROGRAMA INTEGRADO DE DOUTORADO EM FILOSOFIA**  
**UFPB – UFPE – UFRN**

**EDITAL DE SELEÇÃO 2013.1**  
**(Aprovado na Reunião do Colegiado Geral de 20/02/2013)**

A Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, através do Coordenador Geral do Programa Integrado de Pós-Graduação em Filosofia (PIPGF), abrem inscrições, no período de 11 de março de 2013 a 01 de abril de 2013, para o Processo Seletivo de Ingresso ao CURSO DE DOUTORADO EM FILOSOFIA Período 2013.1 e tornam público o presente Edital nos Boletins Oficiais da UFPB, da UFPE e da UFRN e nos endereços eletrônicos <http://www.cchla.ufpb.br/ppgf/>, [www.ufpe.br/ppgfilosofia](http://www.ufpe.br/ppgfilosofia), <http://www.cchla.ufrn.br/ppgfil/> que contém as normas do Processo de Seleção e Admissão. O Programa tem como área de concentração Filosofia e possui três linhas de pesquisa: Filosofia Prática (Ética e Filosofia Política), Metafísica e Filosofia Analítica.

### **1. Inscrição**

- 1.1. Para inscrição no Processo de Seleção e Admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Filosofia exige-se diploma de Mestre em Filosofia em instituições recomendadas pela Capes e reconhecidas pelo MEC. Portadores de Diplomas de Mestre em outras áreas do conhecimento poderão se inscrever, embora, se aprovados, devam cursar um maior número de créditos, conforme regimento do curso;
- 1.2. A inscrição se realizará nas secretarias de Pós-Graduação em Filosofia da UFPB, UFPE e UFRN entre os dias 11/03/2013 a 01/04/2013, pessoalmente ou através de procurador, mediante apresentação de instrumento de mandato;
- 1.3. A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições;
- 1.4. As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2;
- 1.5. São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título;
- 1.6. O Processo de Seleção e Admissão será conduzido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 04 (quatro) membros, sendo um, seu presidente, o Coordenador Geral do PIPGF, e os demais escolhidos entre os professores das três IES consorciadas. Cada membro possuirá o seu suplente;
- 1.7. A tarefa do Presidente da Comissão de Seleção e Admissão restringe-se a coordenação e fiscalização dos trabalhos, não lhe cabendo a atribuição de notas aos candidatos.

### **2. Documentação para a inscrição**

- 2.1. Os seguintes documentos devem ser entregues por ocasião da inscrição:
  - 2.1.1. Ficha de inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
  - 2.1.2. Cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor, comprovação da última eleição e prova de estar em dia com as obrigações militares, quando couber, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
  - 2.1.3. 01 foto 3 x 4, recente e em cores;
  - 2.1.4. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto na forma do Anexo II, podendo ser efetivado através do endereço eletrônico [www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br), com isenção do pagamento da taxa para servidores da UFPE, conforme Res. 1/2012 do Conselho de Administração da UFPE.
  - 2.1.5. Currículo LATTES, com comprovação por item;
  - 2.1.6. Tabela de pontuação do Currículo Lattes preenchida na forma do Anexo V;

- 2.1.7. Projeto de Pesquisa em 4 cópias, impressa e digital (PDF em CD com sessão fechada);
  - 2.1.7.1. Nas cópias não deve haver nenhuma identificação do inscrito;
  - 2.1.7.2. Os candidatos identificam-se em folha anexa onde também deve constar a assinatura do provável orientador concordando em orientar o projeto em caso de aprovação na seleção;
- 2.1.8. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado em Filosofia ou em áreas afins;
- 2.1.9. Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Mestrado.
- 2.2. Os diplomas dos Cursos de Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira. No ato da matrícula os estudantes deverão assinar um termo dando ciência de que só receberão o diploma após o reconhecimento do diploma estrangeiro por uma universidade brasileira.
- 2.3. Admitir-se-á inscrição condicionada no Processo de Seleção e Admissão de concluintes de Curso de Mestrado que comprovem a conclusão do curso até a data de realização da matrícula.

### 3. Processo de Seleção e Admissão

#### 3.1. Etapas do processo

A admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Filosofia será realizada após o processo de seleção que contém etapas eliminatórias e classificatórias:

##### 3.1.1. 1ª Etapa (eliminatória, peso 3)

Análise do Ante Projeto de Pesquisa com nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) para aprovação;

##### 3.1.2. 2ª Etapa (eliminatória, peso 4)

Prova de Conhecimento, com duração de quatro horas, acerca dos textos fixados no Anexo III, com nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) para aprovação;

##### 3.1.3. 3ª Etapa

###### 3.1.3.1. A (classificatória);

Prova de Idioma em 02 (duas) línguas estrangeiras escolhidas entre francês, Inglês, alemão ou italiano

###### 3.1.3.2. B (eliminatória, peso 3)

Defesa do projeto com os candidatos aprovados nas fases precedentes com nota mínima 7,0 (sete);

###### 3.1.3.3. C (classificatória)

Análise do *Curriculum Lattes*.

#### 3.2. Critérios de avaliação

3.2.1. Para a 1ª Etapa. O Ante Projeto de Pesquisa deve conter, no mínimo, a exposição clara do problema filosófico objeto da investigação com a sua delimitação, caso necessária, e a hipótese do candidato juntamente com o estado da arte do problema e as referências bibliográficas. O projeto deve ser apresentado conforme as normas da ABNT. Na avaliação do projeto serão os critérios observados:

3.2.1.1. Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (até 20%);

3.2.1.2. Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (até 20%);

3.2.1.3. Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (até 30%);

3.2.1.4. Demonstração da capacidade do uso do vernáculo com clareza e consistência (até 20%);

3.2.1.5. Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (até 10%).

3.2.2. Para a 2ª Etapa. A Prova de Conhecimento será escrita e constará de uma análise interpretativa de um trecho de um dos textos indicados no Anexo III ou de questões em torno do texto selecionado. Cada linha de pesquisa terá seu próprio texto que será sorteado antes da prova. Serão observados os seguintes critérios:

3.2.2.1. Clareza e propriedade no uso da linguagem (até 10%);

3.2.2.2. Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados e domínio da bibliografia pertinente (até 40%);

3.2.2.3. Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (até 25%);

3.2.2.4. Pertinência e articulação das respostas às questões ou da redação apresentada ao texto sorteado (até 25%).

### 3.2.3. Para a 3ª Etapa

3.2.3.1. A. Na Prova de Idioma, os candidatos ao Doutorado devem demonstrar compreensão de texto em duas das seguintes línguas: inglês, francês, alemão ou italiano, opção a ser feita no ato da inscrição;

3.2.3.1.1. A proficiência na língua estrangeira quanto à compreensão de texto poderá ser comprovada mediante a menção explícita no Histórico Escolar ou Declaração do Curso de Mestrado. Aceitam-se também certificados de proficiência em francês (Diploma da Aliança Francesa), em inglês (TOEFEL, IELTS, Cambridge), em Italiano (Cultura Italiana ou Dante Alighieri), em alemão (Diploma do Instituto Goethe). As provas serão aplicadas pela Comissão de Seleção e Admissão;

3.2.3.1.2. Quando nativo do idioma inglês, francês, alemão ou italiano, o candidato poderá pleitear isenção da prova em sua língua materna, recebendo a menção (dez);

3.2.3.1.3. A prova de idioma tem caráter classificatório com duração de 2 horas, sendo vedada a utilização de aparelhos de comunicação e permitido o uso de dicionário, desde que seja trazido pelo candidato;

3.2.3.1.4. Os critérios para avaliação de idioma são os seguintes: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto do idioma estrangeiro (50%); b) responder corretamente as questões formuladas, segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma (50%);

3.2.3.2. B. A defesa do projeto consistirá em exposição oral, em até 10 minutos de duração, do projeto de pesquisa pelo candidato seguida de arguição pela Comissão Examinadora, com 5 minutos para cada membro.

3.2.3.3. C. Na análise do *Curriculum Lattes* será utilizada a planilha do Anexo V onde constam os critérios a serem utilizados

## 4. Cronograma

Etapas do Concurso	Datas
<b>Inscrições</b>	11/03/2013 a 01/04/2013
<b>Etapa 1: Prova de Conhecimento</b>	08/04/2013 8h00-12h00
Resultado	09/04/2013 até 17:00h
Prazo Recursal	10, 11 e 12/04/2013 até 17:00h
<b>Etapa 2: Análise Anteprojeto de Pesquisa</b>	15/04/2013
Resultado	15/04/2013 até 17:00h
Prazo Recursal	16, 17 e 18/04/2013, até 17:00h.
<b>Etapa 3- A: Prova de Idiomas</b>	19/04/2013, de 07:30 às 09:30h.
<b>B: Defesa de Projeto</b>	19/04/2013 das 10:00h-18:00h
<b>C: Análise de <i>Curriculum Lattes</i></b> (Comissão)	19/04/2013
Resultado	22/04/2013, até 17:00h.
Prazo Recursal	23, 24 e 25/04/2013, até 17:00h
<b>Resultado Final</b>	26/04/2013, até 17:00h
Prazo Recursal	29, 30 e 02/05/2013 até 16:00h
<b>Matrícula</b>	Conforme calendário da PROPESQ
<b>Início das aulas</b>	Conforme calendário da PROPESQ

## 5. Resultado

5.1. A nota final de cada candidato no Processo Seletivo é obtida pela média ponderada das notas parciais obtidas nas etapas 1, 2 e 5. A nota parcial de cada candidato nas etapas é a média aritmética das notas dadas por cada um dos tres examinadores. Os candidatos serão classificados pela nota final até o limite de vagas.

- 5.2. Eventuais empates serão resolvidos pela maior nota, sucessivamente, no projeto de pesquisa, na prova de conhecimento, na defesa do projeto, na avaliação do Currículo Lattes e na prova de idioma.
- 5.3. A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação no Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado nos endereços eletrônicos eletrônicos <http://www.cchla.ufpb.br/ppgf/>, [www.ufpe.br/ppgfilosofia](http://www.ufpe.br/ppgfilosofia), <http://www.cchla.ufrn.br/ppgfil/>.

## 6. Recursos

- 6.1. Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para uma comissão de tres membros escolhida entre os professores da UFPE credenciados no PIPGF, no prazo de até três dias de sua divulgação;
- 6.2. Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

## 7. Vagas e Classificação

São oferecidas 38 (trinta e oito) vagas de acordo com o Anexo IV, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados, obedecido o número de vagas.

- 7.1. Adicionalmente ao número de vagas oferecidas, serão disponibilizadas 02 (duas) vagas para servidores ativos da UFPE (docente ou técnico), devendo o servidor, para fazer jus à vaga, obter aprovação no processo de seleção, conforme estabelecido pelas Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação da UFPE (Resolução do CCEPE 01/2011, aprovada em 14/02/2011).

## 8. Disposições gerais

- 8.1. Local de realização das provas: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, 15º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. As provas serão realizadas nas salas de aula do Programa, localizadas no 15º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE;
- 8.2. Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos;
- 8.3. As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da etapa IV (Defesa do projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido;
- 8.4. Não será permitida qualquer forma de comunicação do candidato, exceto com os fiscais do concurso, sendo vedada a utilização de telefones celulares;
- 8.5. Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma;
- 8.6. As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do processo seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção;
- 8.7. A nota 7,0 (sete) é a nota mínima para aprovação nas etapas de caráter eliminatório;
- 8.8. Na ocorrência de grande número de candidatos a Defesa do projeto poderá se realizar em dias sucessivos;
- 8.9. Este Edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no quadro de avisos da Secretaria Geral do Programa e disponível nos endereço eletrônicos: [www.ufpe.br/ppgfilosofia](http://www.ufpe.br/ppgfilosofia) <http://www.cchla.ufpb.br/ppgf/>, <http://www.cchla.ufrn.br/ppgfil/>;
- 8.10. Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem;
- 8.11. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente Edital;
- 8.12. A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Fernando Raul de Assis Neto  
Coordenador Geral do Programa de Doutorado  
UFPB-UFPE-UFRN

Anexos:

- I - FICHA DE INSCRIÇÃO  
II - MODELO DO BOLETO  
III - BIBLIOGRAFIA  
IV - VAGAS  
V - TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

## ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO E DADOS DO CANDIDATO

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Senhor Coordenador:

O abaixo-assinado

.....  
vem requerer a V.Sa. inscrição nos Exames de Seleção ao Curso de Doutorado em Filosofia do PIPGF – UFPb, UFPe, UFRN anexando cópias (frente e verso quando for o caso) dos seguintes documentos:

- Diploma ou comprovante de conclusão de Graduação em Filosofia ou áreas afins
- Histórico escolar do Curso de Mestrado
- CI
- CPF
- Título de Eleitor
- Comprovante da última votação
- Currículo Lattes com as comprovações, por item
- Tabela de Pontuação do Currículo Lattes preenchida (anexo V)
- Projeto de Dissertação em 4 vias
- Comprovante do pagamento da taxa de inscrição
- CD conforme item 2.1.7
- Inglês                       Francês                       Italiano                       Alemão

Nestes termos, pede deferimento.

.....  
Assinatura do requerente

Recife, ...../...../.....

**Anexo I**  
**DADOS DO CANDIDATO**

**• DADOS DO CANDIDATO**

- Nome do pai:  
.....
- Nome da mãe:  
.....
- Endereço:  
.....
- Bairro:  
.....
- CEP:.....
- Cidade:..... Estado:.....
- Correio eletrônico:.....
- Telefone fixo: ( ) .....
- Telefone celular: ( ).....
- Estado civil:.....
- Nascimento:...../...../.....
- Cidade: ..... Estado: .....
- Identidade nº:.....
- Data de expedição:...../...../.....
- Órgão expedidor:...../...../.....
- CPF: .....
- Curso de Graduação: .....
- Instituição: .....
- Local: ..... Conclusão: ...../.....
- Atividade Profissional
- Docente da UFPb, UFPe ou UFRN: ( ) Sim ( ) Não
- Docente de outra instituição: ( ) Sim ( ) Não
- Instituição de Origem: .....
- Departamento:  
.....
- Área:.....
- Não Docente – Atividade ou função: .....
- Instituição: .....



## ANEXO II – MODELO BOLETO

### Instruções para Preenchimento da “Guia de Recolhimento da União – GRU”

1. Sítio: [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br)
2. Guia de Recolhimento da união (lado direito do site)
3. Impressão GRU (lado esquerdo do site)
4. Preencher:
5. UG: 153080 - Gestão: 15233
6. Recolhimento código: 288322 - Avançar
7. N° de referência: 3092
8. Competência: (mês e ano do recolhimento)
9. CNPJ ou CPF do contribuinte: - Nome do contribuinte:
10. Valor principal: R\$ 50,00
11. Valor total: R\$ 50,00
12. Emitir GRU
13. Imprimir: qualidade de impressão normal

## ANEXO III – TEXTOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTO

1. DESCARTES, R. As Meditações. Trad. Bento Prado Junior. In Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril, 1973 (Primeira, Segunda e Terceira Meditação)
2. NIETZSCHE, F. A Genealogia da Moral. Trad. Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
3. ARISTÓTELES. Metafísica. Livros I e IV. Trad. Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2002.

#### ANEXO IV - VAGAS

O número de vagas reflete o limite máximo de candidatos que cada professor orientador pode recepcionar e, na ocorrência de alteração da disponibilidade docente, sua divulgação será realizada pela Secretaria do Programa até a data do início das inscrições. O número de vagas está limitado à disponibilidade de Orientação de cada docente.

Alfredo de Oliveira Moraes (UFPE)	03
André Leclerc (UFPB)	00
Antônio Rufino Vieira (UFPB)	00
Cícero Bezerra	02
Cinara Nahra (UFRN)	02
Daniel Durante	03
Edmilson Alves de Azevedo (UFPB)	00
Eduardo Pellejero	00
Érico Andrade (UFPE)	05
Fernando Jáder Magalhães (UFPE)	01
Fernando Raul Neto (UFPE)	03
Giovanni da Silva Queiroz (UFPB)	00
Gisele Amaral (UFRN)	01
Giuseppe Tosi (UFPB)	01
Glenn Erickson (UFRN)	03
Iraquitán Caminha (UFPB)	00
Jesus Vazquez Torres(UFPE)	02
José Gabriel Trindade Santos (UFPB)	00
Juan Bonaccini	01
Luiz Vieira (UFPE)	02
Marconi Pequeno (UFPB)	00
Marcos Nunes Costa (UFPE)	03
Markus Filgueira (UFRN)	03
Miguel A. Nascimento (UFPB)	00
Narbal de Marsillac Fontes (UFPB)	00
Oscar F. Bauchwitz (UFRN)	03
Vincenzo di Matteo	00

## ANEXO V – TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

### A – TITULAÇÃO (peso 02)

	<b>Formação</b> Indicar curso, instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhidas(s), defesa de monografia/dissertação)	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
<b>6</b>	Mestrado em Filosofia		
<b>2</b>	Mestrado em outras áreas (2 pontos por mestrado, máximo de 1)		
<b>1</b>	Especialização em Filosofia e áreas afins (1 ponto por especialização, máximo de 1)		
<b>0,5</b>	Especialização em outras áreas (0,5 ponto por especialização, máximo de 1)		
<b>0,5</b>	Outros (0,5 ponto por titulação, máximo de 1)		

### B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 02)

	<b>Atividade</b> Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da Comissão
<b>4</b>	Professor de ensino superior em filosofia e afins (1 pontos por ano, máximo de 4 anos)		
<b>3</b>	Professor de ensino médio em filosofia e áreas afins (0,75 pontos por ano, máximo de 4 anos)		
<b>2</b>	Professor de ensino fundamental (0,5 ponto por ano, máximo de 4 anos)		
<b>1</b>	Outras atividades (0,25 pontos por ano, máximo de 4 anos)		

### C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 02):

	<b>Atividade</b> Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
<b>4</b>	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes (2 pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)		
<b>2</b>	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (máximo de uma bolsa, valendo 2 pontos)		
<b>2</b>	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (máximo de uma bolsa, valendo 2 pontos)		
<b>1</b>	Estágio voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio, valendo 1 ponto)		
<b>1</b>	Outras (0,5 ponto por semestre letivo, máximo de dois semestres)		

**D. PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 03)**

	<b>Trabalho produzido</b> Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da Comissão
<b>1</b>	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais (0,5 ponto por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)		
<b>0,5</b>	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos nacionais (0,25 ponto por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)		
<b>1</b>	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional (0,5 ponto por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
<b>1</b>	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional (0,5 ponto por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
<b>2</b>	Publicação em periódicos a partir do Qualis B5 (1 ponto por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
<b>1</b>	Publicação em periódico não incluso no Qualis (0,5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
<b>2</b>	Publicação de livros na área (1 ponto por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
<b>1</b>	Publicação de capítulos de livros na área (0,5 ponto por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
<b>0,5</b>	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc) (0,5 ponto por item, máximo de um)		

**E – ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 1)**

	<b>Trabalho produzido</b> Indicar evento, curso, duração etc no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da Comissão
<b>3</b>	Participação em projeto registrado de extensão (1 ponto por participação, máximo de 3)		
<b>2</b>	Participação em bancas examinadoras de conclusão de curso (0,5 ponto por participação em banca, máximo de 4)		
<b>2</b>	Mini-curso Ministrado (mínimo 08 horas) como aluno (1 ponto por mini-curso ministrado, máximo de 2)		
<b>1</b>	Participação em Comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Seminários, congressos, etc.) (0,5 ponto por participação, máximo de 2)		
<b>1</b>	Monitoria de disciplina (1 ponto por disciplina, máximo de 1)		
<b>1</b>	Outros (0,5 ponto por participação, com o máximo de 2 participações)		

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**  
**CURSO DE MESTRADO EM ECONOMIA**  
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 30 de outubro de 2012)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Economia, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico [http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu\\_cursos.php](http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php), e Aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2013.2**, ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Economia, Mestrado Acadêmico em Economia:

**1 – Inscrição:**

1.1 – Para o Curso de Mestrado Acadêmico em Economia, exige-se graduação em qualquer área do conhecimento.

1.2- A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Economia, situada na Avenida dos Economistas, s/n Cidade Universitária, CEP 50.740-590- Recife, PE, entre os dias 06 e 24 de maio de 2013, entre 09:00 e 16:00 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

**2 – Documentação para a inscrição:**

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado:

- a) Ficha de dados pessoais preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Curriculum Vitae.
- e) Comprovante de pagamento de taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico [www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br). Ficam isentos dessa taxa os alunos da UFPE concluintes de curso de graduação e os servidores da mesma instituição.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira. No ato da matrícula, os alunos deverão assinar um termo dando ciência de que só receberão o diploma após o seu diploma de graduação ser revalidado.

2.4 – Admitir-se-á a participação de candidatos concluintes de Curso de Graduação, à seleção de mestrado, condicionando-se a matrícula, em caso de aprovação, à conclusão da Graduação até a data de realização da matrícula, obrigando-se o candidato a apresentar comprovante de conclusão da graduação no momento da matrícula.

3 - **Exame de Seleção e Admissão.** O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por cinco membros.

3.1 - O processo de seleção de candidatos ao Curso de Mestrado Acadêmico em Economia da UFPE será realizado com base em Exame de Seleção efetuado nas instalações do CCSA/UFPE, ou em outro local a critério da Coordenação.

3.2 – A Seleção para o Mestrado constará de:

TABELA 1

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições no Exame de Seleção	24/04/2013 a 10/05/2013	09:00 às 16:00 horas
Realização da Etapa 1: Prova de Conhecimento. Resultado Prazo Recursal	16/05/2013 e 17/05/2013 10/06/2013 11, 12 e 13/06/2013	08:00 às 12:00 horas e 14:00 às 18:00 horas 08:00 às 17:00 horas 08:00 às 17:00 horas
Realização da Etapa 2: Prova de Idioma Resultado Prazo Recursal	17/06/2013 19/06/2013 20, 21 e 23/06/2013	08:00 às 12:00 horas 08:00 às 17:00 horas 08:00 às 17:00 horas
Resultado Final	24/06/2013	A partir das 14:00 horas
Prazo recursal	25, 26 e 27/06/2013	A partir das 14:00 horas
Matrícula	Conforme calendário da propeq	Conforme calendário da propeq
Início das aulas	Conforme calendário da propeq	Conforme calendário da propeq

### 3.2.1. – Provas de Conhecimento

**3.2.1.1- Etapa 1:** As provas de conhecimento de seleção dos candidatos ao Curso de Mestrado Acadêmico em Economia da UFPE serão escritas, de caráter eliminatório, e realizadas através do Exame de Seleção, acontecendo entre nas datas e horários estabelecidos na tabela 1 deste Edital, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. Será atribuído peso total 10 (dez) às provas de Conhecimento, distribuído entre as disciplinas da seguinte maneira: Macroeconomia (2,5), Microeconomia (2,5), Estatística (2,5) e Matemática (2,5).

3.1.1.2 – As provas de conhecimento versarão sobre os programas constantes do anexo III.

3.2.1.3 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das idéias e capacidade argumentativa.

TABELA 2

Clareza e propriedade no uso da linguagem	25 %
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados	25 %
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25 %
Coerência no desenvolvimento das idéias e capacidade argumentativa 2	25 %

3.2.1.4 – É necessária nota média mínima igual a 7,0 (sete vírgula zero), para aprovação no concurso, obtida como resultado da aplicação dos pesos constantes do item 3.2.1.1.

3.2.1.5- Etapa 2: A prova de Idioma inglês, de caráter classificatório, terá peso 1 e consistirá de um teste de compreensão de textos técnicos de Economia ou de reportagem sobre tema de interesse geral do economista. Não será permitido o uso de dicionário nem o uso de aparelhos de comunicação.

3.2.1.6 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) correção da tradução (50%) e b) correta utilização da terminologia técnica (50%).

#### **4. Resultado**

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das provas, conforme estabelecido no item 3.2.1.2, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na Prova Escrita de Economia e Métodos Quantitativos, e na Prova de Idioma.

4.3 - Em caso de desistência de algum candidato, a vaga será preenchida por algum dos candidatos restantes com nota mínima de 7,0, obedecidos os critérios do item 4.2

4.4 - A divulgação dos resultados ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no site: <http://www.ufpe.br/pimes/>.

#### **5. Recursos**

5.1 – Dos resultados do Concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis em seguida à sua divulgação.

#### **6. Vagas e Classificação**

6.1 - São fixadas em 30 vagas para o Curso de Mestrado Acadêmico em Economia, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados, obedecidos o número de vagas. Adicionalmente ao número de vagas oferecidas, serão disponibilizadas duas vagas para servidores ativos da UFPE (docente ou técnico), devendo o(s) servidor(es), para fazer jus à(s) vaga(s), obter(em) aprovação no processo de seleção do Programa, conforme estabelecido pelas Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação da UFPE.

#### **7 – Disposições gerais**

7.1 - Local de informações: Secretaria da Pós-Graduação em Economia da UFPE, situada na Avenida dos Economistas, s/n Cidade Universitária, CEP 50.740-590- Recife, PE.

7.2 - As provas serão públicas, e os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.4 – Este Edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site: <http://www.ufpe.br/pimes/>.

7.5 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.6 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente Edital;

7.7 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 30 de outubro de 2012.

Álvaro Barrantes Hidalgo  
Coordenador Pós-Graduação em Economia – UFPE

ANEXOS:

I – FICHA DE DADOS PESSOAIS

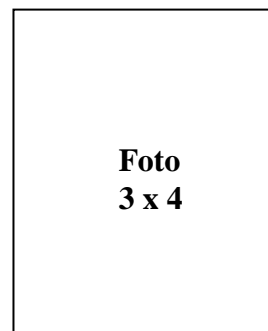
II – MODELO DO BOLETO

III – PROGRAMA DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA

## ANEXO I: FICHA DE DADOS PESSOAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
**PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**



FORMULÁRIO DE DADOS PESSOAIS:

**CURSO DE MESTRADO EM ECONOMIA**  
**FORMULÁRIO DE DADOS PESSOAIS:.....**

### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

NOME DO CANDIDATO .....  
FILIAÇÃO .....  
DATA DE NASCIMENTO ...../...../..... NATURAL DE .....  
IDENTIDADE ..... EXPEDIDO EM ...../...../.....  
ÓRGÃO EXPEDIDOR ..... ESTADO ..... CPF .....  
ESTADO CIVIL .....  
ENDEREÇO .....  
BAIRRO ..... CEP ..... FONE (.....).....  
E-mail ..... CELULAR (.....).....

### 2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUAÇÃO:

CURSO:..... INÍCIO (ANO)..... TÉRMINO (ANO).....

UNIVERSIDADE ..... CIDADE .....

OUTROS CURSOS  
.....  
.....

### 3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO:..... INÍCIO (ANO)..... TÉRMINO (ANO).....

UNIVERSIDADE ..... CIDADE .....

OUTROS CURSOS  
.....  
.....

### 4. INFORMAÇÕES GERAIS

EMPREGO ATUAL

TIPO DE ATIVIDADE .....

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE INTERESSE.....

MANTERÁ VÍNCULO EMPREGATÍCIO DURANTE O CURSO? [ ] SIM [ ] NÃO

Local e data ..... Assinatura .....



## **ANEXO II: MODELO DO BOLETO**

### **INSTRUÇÕES PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO PARA PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO DO MESTRADO ACADÊMICO EM ECONOMIA – PIMES/UFPE**

1. Acesse o endereço [www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br)
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “Siafi - Sistema de administração financeira”.
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “Impressão - Gru simples”

#### **PREENCHIMENTO DOS CAMPOS (BARRAS AMARELAS) – EMISSÃO BOLETO BANCÁRIO:**

##### **UNIDADE FAVORECIDA**

Código: 153080 Gestão: 15233  
RECOLHIMENTO  
Código: 288322

##### **NÚMERO DE REFERÊNCIA**

3122

##### **COMPETÊNCIA E VENCIMENTO**

Não é necessário informar.

CONTRIBUINTE (DEPOSITANTE)  
CPF do candidato / Nome do candidato

##### **VALOR DO PRINCIPAL = VALOR TOTAL**

R\$ 50,00

CLICAR EM GRU SIMPLES

Em seguida imprimir o Boleto Bancário a pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

## **ANEXO III: PROGRAMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA**

### **MICROECONOMIA**

#### **I. Demanda do Consumidor**

1. Teoria do Consumidor - Teorias cardinal e ordinal. Curvas de indiferença. Limitação orçamentária. Equilíbrio do consumidor. Mudanças de equilíbrio devidas à variação de preços e renda (equação de Slutsky): efeito-preço, efeito-renda e efeito-substituição. Escolha envolvendo risco.
2. Curva de Demanda: deslocamento da curva e ao longo da curva. Elasticidade-preço, elasticidade-renda, elasticidades-preço cruzadas. Elasticidades compensadas e não-compensadas. Classificação de bens: normais, inferiores, bens de Giffen, substitutos, complementares. Excedente do consumidor. Demanda de mercado e receita total, média e marginal.

## II. Oferta do Produtor

1. Teoria da produção - Fatores de produção. Função de produção e suas propriedades. Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de fator, rendimentos de escala. Função de produção com proporções fixas e proporções variáveis. Combinação ótima de fatores. Firma multiprodutora.
2. Custo - Custo de Produção. Curvas de isocusto. Função de custo; curto e longo prazo; custo fixo e variável. Custo marginal; custo médio.
3. Curva de Oferta da Firma e da Indústria de curto e longo prazos.

## III. Mercados

1. Concorrência Perfeita - O equilíbrio da empresa em concorrência perfeita: a curva de oferta; deslocamento da curva e mudança ao longo da curva; curto e longo prazo; elasticidade-preço da oferta. Equilíbrio do mercado: posição de equilíbrio, deslocamento das curvas de procura e de oferta.
2. Monopólio - Equilíbrio da empresa monopolista. Discriminação de preços; barreiras à entrada. Comparação com o mercado de concorrência perfeita.
3. Concorrência Monopolística - Diferenciação do produto. Equilíbrio da empresa em concorrência monopolística: curto e longo prazo. Comparação com o mercado de concorrência perfeita.
4. Oligopólio - Caracterização da estrutura oligopolística.
  - 4.1 Modelos Clássicos - Cournot, Bertrand e Edgeworth; fatias de mercado; cartéis; liderança de preços; comparação com o mercado de concorrência perfeita.
  - 4.2 Modelos de mark-up - Princípio do custo total; curva de demanda quebrada; concentração e barreiras à entrada; diferenciação e diversificação do produto.
5. Formação de Preços e Fatores de Produção.

## IV. Equilíbrio Geral e Teoria do Bem-estar

1. Troca Pura; 2. Troca Com produção; 3. Caixa de Edgeworth; 4. Bens Públicos; 5. Externalidades.

## V. Economia da Informação

1. Seleção adversa; 2. Perigo Moral; 3. Modelo de Sinalização; 4. Modelo de Principal Agente.

## VI. Teoria dos Jogos

1. Equilíbrio de Nash; 2. Equilíbrio de Nash em Estratégias Mistas; 3. Jogo Repetido; 4. Equilíbrio Perfeito em Subjogos.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

### a) Básica

1. PINDYCK, Robert e Rubinfeld, D. *Microeconomia*, 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
2. VARIAN, H. *Microeconomia: Princípios Básicos, Tradução da 7ª Edição Americana* Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

### b) Complementar

3. GIBBONS, R. *Game Theory for applied economists*. Princeton University Press, 1992. (caps 1 e 2)
4. NICHOLSON, Walter. *Microeconomic theory: basic principles and extensions*. Seventh edition, Driden Press, 1998.

## MACROECONOMIA

1. Contabilidade Nacional - Os conceitos de renda e produto. Produto e renda das empresas e das famílias. Gastos e receitas do governo. Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital, o conceito de déficit e superávit. Contas Nacionais do Brasil. Conceito de deflator implícito da renda. Números índices, tabela de relações insumo-produto. Conceitos alternativos de déficit público.
2. Monetária e Fiscal - Funções da moeda. Criação e distribuição de moeda pelos bancos comerciais. Controle dos meios de pagamentos: taxa de redesconto, reservas obrigatórias, gerências da dívida pública. Procura da moeda: motivos determinantes da retenção de ativos líquidos. Papel do Banco Central. Equivalência Ricardiana. Dinâmica da Dívida e sua Relação com o Superávit Primário.
3. Modelo IS x LM x BP – Equilíbrio no mercado de bens. Equilíbrio no mercado Monetário. Análise IS x LM. Impactos de Políticas fiscal e Monetária. Modelo Mundell-Fleming. Regimes Cambiais.

4. Oferta e Demanda agregadas e Curva de Phillips – Modelo AS x AD (curto e longo prazo). Curva de Phillips: Expectativas Adaptativas e Racionais; Rigidez de Preços e Salários; Teoria dos Ciclos Reais e Modelos Novos Keynesianos. Equação de Fisher.
5. Crescimento - Modelo de Solow. Crescimento endógeno. Decomposição (contabilidade) do crescimento. Instituições e crescimento. Capital Humano.
6. Economia Aberta – Noção de taxa de câmbio real e nominal. Equação de Paridade de juros e de preços.
7. Investimento e Consumo – Q de Tobin. Teoria da Renda Permanente. Ciclo de Vida. Restrição de Crédito. Papel das expectativas.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

##### a) Básica

- 1 DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. *Macroeconomia*. 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009.
2. MANKIW, N.G. *Macroeconomia*. 7ª ed. Rio de Janeiro, LTC 2010.
3. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. *Macroeconomia*. 4a. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.
4. JONES, C.E. *Introdução à Teoria do Crescimento Econômico* 2ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

##### b) Complementar

5. BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
6. LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M A S. *Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário*. São Paulo: Atlas, 2000.

#### MATEMÁTICA

1. Noção de Conjunto – Relação de pertinência. Relação de inclusão, operações de interseção, união, diferença. Produto cartesiano. Relações.
2. Noções de Geometria Analítica – Coordenadas no plano e no espaço. Fórmulas de distância. Vetores livres no plano e no espaço. Produto escalar, produto vetorial, perpendicularidade. Equações da reta no plano e no espaço, equações de planos. Inequações lineares. Parábola e hipérbole.
3. Funções – Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras. Representação gráfica. Soma, diferença, produto, quociente e composição de funções.
4. Álgebra Linear – Operações com matrizes. Matriz inversa, transposta e adjunta. Resolução de sistemas lineares. Determinantes. Regra de Cramer. Espaços vetoriais. Subespaços. Base e dimensão. Produto interno, ortogonalidade. Projeções. Transformações lineares. Núcleo e imagem. Matriz de uma transformação linear. Autovalores e autovetores. Polinômios característicos operadores diagonalizáveis. Operadores auto-adjuntos, operadores ortogonais. Formas bilineares.
5. Funções de uma variável real - Limites. Funções contínuas. Funções deriváveis. Reta tangente e reta normal. Regras de derivação: derivada da soma, do produto, do quociente, regra da cadeia, derivada da inversa. Elasticidade. Derivadas sucessivas. Funções trigonométricas. Função exponencial e logarítmica. Regra de L'Hôpital. Intervalos de concavidade e convexidade. Ponto de inflexão. Polinômio de Taylor.
6. Integrais – Teorema fundamental do cálculo, primitivação por partes e por substituição. Áreas planas. Integrais impróprias.
7. Sequências e séries – Convergência e divergência de seqüências e séries. Série geométrica, teste da comparação, da razão, da raiz, teste da integral. Séries alternadas.
8. Matemática financeira – Juros simples. Juros compostos. Desconto e taxa de desconto. Séries de pagamento. Fluxo de caixa. Sistema de amortização.
9. Funções de várias variáveis reais – Derivadas parciais. Diferencial total. Gradiente. Regra da cadeia. Funções implícitas. Teorema do envelope. Funções homogêneas. Teorema de Euler. Condições de 1ª e 2ª ordens para máximos e mínimos de funções de várias variáveis reais. Condições de 1ª e 2ª ordens para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Integrais duplas. Mudança de variáveis em integrais duplas.

10. Equações diferenciais e em diferenças – Equações lineares de 1ª ordem e equações lineares de 2ª ordem com coeficientes constantes. Sistema de duas equações lineares de 1ª ordem homogêneo com coeficientes constantes.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

##### a) Básica

1. BOLDRINI, J. et al. *Álgebra Linear*. São Paulo: Harbra, 1986.
2. CHIANG, A.C. *Matemática para Economistas*. São Paulo: McGraw-Hill.
3. SIMON, Carl & Blume, L. *Mathematics for Economists*. New York: Norton, 1994.

##### b) Complementar

4. ÁVILA, G. *Cálculo*. Vols. I, II e III. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1987.
5. LIMA, E. L.. *Álgebra Linear*. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 1996.
6. GUIDORIZZI, H.L. *Um Curso de Cálculo*. Vols. 1 a 4. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.
7. HADLEY, G. *Álgebra Linear*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária;
8. VIERA, S., J.O. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas.

#### ESTATÍSTICA

1. Números-índices. Índices de Laspeyres e de Paasche. Propriedades ideais de um número índice. Mudança de base e deflacionamento de dados.
2. Probabilidade - Definição e propriedades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Função de probabilidade e densidade de probabilidade. Distribuição conjunta, distribuição marginais, independência estatística. Esperança matemática e variância de uma variável aleatória. Covariância e coeficiente de correlação.
3. Principais distribuições: Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Hipergeométrica, Uniforme, Normal, Lognormal, Qui-quadrado, t e F.
4. Principais teoremas de probabilidade. Teorema de Tchebycheff. Lei dos grandes números. Teorema Central do Limite.
5. Inferência estatística. Estimação por ponto e por intervalo. Propriedades desejáveis dos estimadores em pequenas e grandes amostras. Intervalo de confiança e teste de hipóteses. Tipos de erro. Nível de significância.
6. Análise de Regressão. O modelo clássico de regressão linear e suas hipóteses básicas. Estimadores de mínimos quadrados ordinários e suas propriedades. Intervalos de confiança e teste de hipóteses. Violação das hipóteses básicas do modelo clássico de regressão linear: testes de diagnóstico e procedimentos de correção. Regressão com variáveis “dummy”. Modelos auto-regressivos e de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas.
7. Introdução a séries de tempo, modelos auto-regressivos, de média, móveis e mistos. Tendência, passeio aleatório e raízes unitárias.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

##### a) Básica

1. GUJARATI, D.M. *Econometria Básica*, Campus/Elsevier, 2006
2. MEYER, P. L. *Probabilidade – Aplicações à Estatística*. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.
3. STOCK, J.H. e M. WATSON, *Econometria*, Addison-Wesley, 2004.
4. TOLEDO, G.L e OVALLE, I.I. *Estatística Básica*. São Paulo: Atlas, 1995.
5. WOOLDRIDGE, J.M. *Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna*, Pioneira, 2006 Thomson Learning. (Tradução da 2ª Edição *Introductory Econometrics: A Modern Approach*, South Western College Publishing)

##### b) Complementar

6. HILL, C; GRIFFITHS, W & JUDGE, G. *Econometria*. São Paulo: Saraiva, 2000.
7. MADDALA, G. *Introduction to Econometrics*. New York: MacMillan.
8. PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. *Econometric Models and Economic Forecasts*. New York: McGraw-Hill

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: GESTÃO E POLÍTICAS AMBIENTAIS**

**RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO E CLASSIFICADOS DO  
DOUTORADO PRODEMA- EDITAL 01/2013**

**ORIENTADOR - Claudio Jorge Moura de Castilho**

Elton Pereira da Silva

Edilon Mendes Nunes

**ORIENTADORA - Josiclêda Domiciano Galvínio**

Lucivânio Jatobá de Oliveira (Servidor)

Rodrigo de Queiroga Miranda

João Antônio de Almeida Granja

**ORIENTADORA - Maria do Socorro Bezerra de Araújo**

Jane Miranda Ventura

Jorge Luiz Araújo da Silva

**ORIENTADORA - Maria do Carmo Martins Sobral**

Érika Alves Tavares Marques

**ORIENTADORA - Edvânia Torres Aguiar Gomes**

Anderson Alves dos Santos

João Paulo Gomes de V. Aragão

-Foram classificados os dois primeiros candidatos aprovados com as notas mais altas, por orientador, para preencher suas duas vagas disponíveis, de acordo com o edital.

-Um dos candidatos é servidor da UFPE e ocupou a vaga destinada ao servidor, respaldada pelo edital.

COMISSÃO DE SELEÇÃO.

**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LETRAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

Ementas das disciplinas propostas na mudança da grade curricular do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Todas as disciplinas propostas são Tópicos Especiais, portanto, têm a mesma ementa de acordo com a Área de Concentração. O que as diferencia é o número de horas aula e, conseqüentemente, o número de créditos correspondentes.

**ÁREA DE LINGUÍSTICA:**

DISCIPLINA PROPOSTA	EMENTA	<i>Horas aula</i>
1. TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA I	Temas atuais emergentes na linguística	<i>15 horas</i>
2. TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA II	Temas atuais emergentes na linguística	<i>30 horas</i>
3. TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA III	Temas atuais emergentes na linguística	<i>45 horas</i>

**ÁREA DE TEORIA DA LITERATURA:**

DISCIPLINA PROPOSTA	EMENTA	<i>Horas aula</i>
1. TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA DA LITERATURA I	Exame e discussão de aspectos específicos da Teoria da Literatura	<i>15 horas</i>
2. TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA DA LITERATURA II	Exame e discussão de aspectos específicos da Teoria da Literatura	<i>30 horas</i>
3. TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA DA LITERATURA III	Exame e discussão de aspectos específicos da Teoria da Literatura	<i>45 horas</i>

Recife, 05 de setembro de 2012.

**PRÓ REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO**  
**ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)**  
**(baseada na Res. 10/2008 do CCEPE)**

NOME DO CURSO: **Programa de Pós Graduação em Letras**

NÍVEL: [ X ] **MESTRADO** [ X ] **DOUTORADO**

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **Linguística**

PERÍODO DE VIGÊNCIA: Para alunos matriculados a partir de **01/08/2012** até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

CRÉDITOS DO CURSO (Conf. Regimento do Curso)			
OBRIGATORIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
<b>MESTRADO</b>			
04	20		24
<b>DOUTORADO</b>			
04	32		36

ELENCO DE DISCIPLINAS			
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
LL979	Fundamentos Teóricos da Linguística	60	04
<b>LL997</b>	<b>Tópicos Avançados em Fundamentos Teóricos da Linguística</b>	<b>15</b>	<b>01</b>

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
LL950	Fonologia	60	04
LL952	Metodologia da Pesquisa de Campo Linguística	60	04
LL956	Semântica	60	04
LL958	Pragmática	60	04
LL960	Linguística de Texto	60	04
LL961	Tópicos Avançados em Linguística de Texto	60	04
LL965	Sociolinguística	60	04
LL967	Psicolinguística	60	04
LL969	Linguística Histórica	60	04
LL970	Filosofia da Linguagem	60	04
LL971	Linguística Aplicada	60	04
LL972	Tópicos Avançados em Linguística Aplicada	60	04
LL973	Línguas Indígenas	60	04
LL974	Tópicos Especiais em Linguística	60	04
LL976	Análise do Discurso	60	04
LL977	Lexicologia	60	04
LL978	Leituras Dirigidas	60	04
LL980	Teoria da Enunciação	60	04
LL981	Análise da Interação Verbal	60	04
LL982	Antropologia Linguística	60	04
LL985	Análise de Gêneros Textuais	60	04
LL987	Epistemologia Linguística	60	04
LL988	Ergolinguística	60	04
LL989	História Social da Linguagem	60	04
LL990	Linguagem e Telemática	60	04
LL991	Linguagem e Cognição	60	04
LL992	Morfologia	60	04
LL993	Sintaxe	60	04
LL994	Teoria Dialógica da Linguagem	60	04
LL995	Tópicos Avançados em Análise do Discurso	60	04
LL996	Tópicos Avançados em Análise da Interação Verbal	60	04
LL998	Tópicos Especiais em Linguística I	15	01
LL999	Tópicos Especiais em Linguística II	30	02
LL1000	Tópicos Especiais em Linguística III	45	03

Em, **04/03/2013**

\_\_\_\_\_  
 Secretário(a) do Curso

\_\_\_\_\_  
 Coordenador(a) do Curso

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO**  
**ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)**  
**(baseada na Res. 10/2008 do CCEPE)**

NOME DO CURSO: **Programa de Pós Graduação em Letras**

NÍVEL: [ X ] **MESTRADO** [ X ] **DOUTORADO**

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **Teoria da Literatura**

PERÍODO DE VIGÊNCIA: Para alunos matriculados a partir de **01/08/2012** até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

CRÉDITOS DO CURSO (Conf. Regimento do Curso)			
OBRIGATORIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
<b>MESTRADO</b>			
04	20		24
<b>DOUTORADO</b>			
04	32		36

ELENCO DE DISCIPLINAS			
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
LL929	Bases da Teoria Literária	60	04
<b>LL948</b>	<b>Tópicos Avançados em Bases da Teoria Literária</b>	<b>15</b>	<b>01</b>

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
LL902	Crítica Literária	60	04
LL903	Teoria da Poesia	60	04
LL904	Teoria da Ficção	60	04
LL908	Literatura e Filosofia	60	04
LL909	Literatura e Sociologia	60	04
LL912	Ideologia e Literatura	60	04
LL917	Tópicos Avançados em Teoria da Poesia	60	04
LL918	Tópicos Avançados em Teoria da Ficção	60	04
LL920	Tópicos Especiais em Teoria da Literatura	60	04
LL921	Tópicos Avançados em Teoria da Literatura	60	04
LL926	Literatura Brasileira	60	04
LL930	Teoria da Dramaturgia	60	04
LL931	Análise do Discurso Literário	60	04
LL932	Literaturas de Língua Espanhola	60	04
LL933	Literaturas de Língua Francesa	60	04
LL934	Literaturas de Língua Portuguesa	60	04
LL937	Metodologia da Pesquisa Literária	60	04
LL938	Memória, Sociedade e Construção Literária	60	04
LL939	Literatura e Retórica	60	04
LL943	Literatura e Questões Culturais	60	04
LL944	Estudos Comparativos	60	04
LL945	Tópicos Avançados em Estudos Comparativos	60	04
LL946	Literatura Norte Americana	60	04
LL947	Intersemiose	60	04
LL978	Leituras Dirigidas	60	04

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
LL1001	Tópicos Especiais em Teoria da Literatura I	15	01
LL1002	Tópicos Especiais em Teoria da Literatura II	30	02
LL1003	Tópicos Especiais em Teoria da Literatura III	45	03

Em, **04/03/2013**

\_\_\_\_\_  
Secretário(a) do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a) do Curso



**PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA TROPICAL**  
**EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA**  
**TROPICAL**  
**(Vigentes a partir de agosto de 2012)**

**Disciplina: ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DAS PARASITOSE**

Sigla/Número: PGM-908

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Estudo dos parasitas de interesse médico, preparação ao maior entendimento dos fenômenos ocorridos nas diferentes doenças ditas parasitárias.

Parasitas, ecossistema, cadeias epidemiológicas.

Evolução do parasitismo: paleoparasitos, coprolitos.

Metabolismo parasitário: produtos de secreção e excreção, efeitos de antígenos parasitários no Hospedeiro.

Mecanismos de evasão do parasito. Parasitos de origem animal não adaptados ao homem: Gêneros *Toxocara* e *Dirofilaria*.

Nematodes intestinais e teciduais. Protozoários de tecidos e relação hospedeiro-parasito.

Nematodes de ciclo complexo nos tecidos: *Strongyloides stercoralis*, *Schistosoma mansoni*: modelo de endemia e estudo imunoparasitológico.

Diagnóstico das parasitoses. Insetos de interesse médico.

**OBJETIVO:** Atualizar e ampliar os conhecimentos sobre parasitos humanos e acidentais. Revisar conceitos de interação hospedeiro-parasita para permitir um raciocínio crítico sobre patogenia parasitária e as ações a exercer sobre um determinado parasitismo. Permitir um maior contato com o parasito através de microscopia, e com seus hospedeiros intermediários.

Bibliografia:

MANDELL/DOUGLAS/BENNETT. Principles and Practice of Infectious Disease. Churchill Livingstone, 1990.

STRICKLAND HUNTERS. Tropical Medicine. Saunders, 1991.

VERONESI. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, 1991.

**Disciplina: BACTERIOLOGIA MÉDICA**

Sigla/Número: PGM-906

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Estudo das bactérias nos seus aspectos morfológicos e fisiológicos, bem como nas suas relações com os hospedeiros, tudo como preparação ao melhor entendimentos dos fenômenos ocorridos nas doenças infecciosas.

A disciplina de Bacteriologia Médica é ministrada no setor de Microbiologia Clínica do Laboratório Keizo Asami da UFPE. A disciplina envolve-se basicamente com o estudo das interações parasita-hospedeiro e com a utilização de métodos laboratoriais capazes de estabelecer a etiologia bacteriana de determinado processo patológico. Inicialmente, são abordados os diferentes mecanismos de produção de doença por parte de variadas classes de bactérias patogênicas e a complexidade de resposta do hospedeiro. Em seguida, são avaliados os métodos microbiológicos, imunológicos e genéticos pertinentes ao diagnóstico das infecções bacterianas e, também, os testes laboratoriais indispensáveis ao uso racional das drogas antimicrobianas.

Bibliografia:

LIVROS:

BALOWS A, e cols. (eds.) Manual of Clinical Microbiology. 5th ed. American Society for Microbiology, 1991.

HUNG Y FAN. (ed.) Viruses that effect the immune system. American Society for Microbiology. 1991.

AYOUB EM & cols (eds.) Microbial determinants of virulence and host response. American Society for Microbiology. 1990.

ROSE NR & cols (eds.) Manual of Clinical Immunology. 3rd ed. American Society for Microbiology. 1986.

ROTH JA (ed.) Virulence mechanism of bacterial pathogens. American Society for Microbiology. 1988.  
YOUMANS GP & cols (eds.) The biologic and clinical basis for infectious disease. 3rd. ed. W.B. Saunders Company, 1985.

WALZER PD & GENTA RM (eds.) Parasitic infections in the compromised host. Marcel Dekker, INC, 1989L.

VERONESI R & cols (eds.) Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8a. ed., Guanabara Koogan, 1991.

REVISTAS:

- Journal of Clinical Microbiology. American Society for Microbiology.
- Infection and Immunity. American Society for Microbiology.
- Antimicrobial Agents and Chemotherapy. American Society for Microbiology.
- Clinical Microbiology Reviews. American Society for Microbiology.
- The Journal of Infectious Disease. The Chicago University Press.
- Review of Infectious Diseases. The University of Chicago Press.
- Revista de Microbiologia. São Paulo. Sociedade Brasileira de Microbiologia.
- Revista Instituto de Medicina Tropical São Paulo. Instituto de Medicina Tropical.
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Revista do Instituto Adolfo Lutz. Instituto Adolfo Lutz. São Paulo.

### **Disciplina: BIOESTATÍSTICA**

Sigla/Número: PGM-935

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

A disciplina Bioestatística tem como objetivo capacitar os alunos a organizar e analisar os dados de uma determinada população e tirar conclusões de associações com base nesses dados. Enfoca as medidas de tendência central e dispersão, noções de amostragem, testes de significância para médias e proporções, correlação, regressão linear simples, medidas de morbimortalidade, padronização direta e indireta.

Bibliografia:

ALTMAN DG (1991). Practical Statistics for Medical Research. Chapman and Hall, London.

ARMITAGE P, BERRY G (1994). Statistical Methods in Medical Research. Blackwell Scientific Publications, Oxford.

BERQUÓ ES, PACHECO DE SOUZA JM, GOTLIOD SLD (1985). Bioestatística. Editora Pedagógica e Universitária. São Paulo.

BRYMAN A, CRAMER D (1990). Quantitative data analysis for social scientists. Routledge, London.

KIRKWOOD BR (1988). Essential of Medical Statistics. Blackwell Scientific Publications, Oxford.

LEVIN J (1978). Estatística Aplicada às Ciências Humanas. Harper and Row do Brasil. São Paulo.

RUIZ F (1993). Estatística Básica Aplicada à Saúde. Ministério da Saúde, Brasília.

SIEGEL S (1979). Estatística não-paramétrica (para as ciências do conhecimento). McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.

SWINSCOW TDV (1985). Statistical at square one. British Medical Journal, London.

TABACHNICK BG, FIDELL LS (1989). Using Multivariate Statistics. Harper and Collins, New York.

### **Disciplina: BIOESTATÍSTICA AVANÇADA**

Sigla/Número: PGM-946

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 06/90 horas

Ementa:

A disciplina Bioestatística Avançada tem como objetivo capacitar os alunos para a aplicação de conceitos e métodos de análises multivariadas (com ênfase na análise de regressão múltipla e logística) utilizados em Epidemiologia para análise de dados estatísticos

Bibliografia:

ALTMAN DG (1991). Practical Statistics for Medical Research. Chapman and Hall, London.

ARMITAGE P, BERRY G (1994). Statistical Methods in Medical Research. Blackwell Scientific Publications, Oxford.

BERQUÓ ES, PACHECO DE SOUZA JM, GOTLIOD SLD (1985). Bioestatística. Editora Pedagógica e Universitária. São Paulo.

BRYMAN A, CRAMER D (1990). Quantitative data analysis for social scientists. Routledge, London.

KIRKWOOD BR (1988). Essential of Medical Statistics. Blackwell Scientific Publications, Oxford.

KLEINBAUM DG, KUPPER LL, MULLER KE (1987). Applied regression analysis and other multivariate methods. Belmont, Califórnia: Duxbury Press.

KLEINBAUM DG (1994). Logistic regression: a self learning text. New York: Springer-Verlag.

LEVIN J (1978). Estatística Aplicada às Ciências Humanas. Harper and Row do Brasil. São Paulo.

RUIZ F (1993). Estatística Básica Aplicada à Saúde. Ministério da Saúde, Brasília.

SIEGEL S (1979). Estatística não-paramétrica (para as ciências do conhecimento). McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.

SWINSCOW TDV (1985). Statistical at square one. British Medical Journal, London.

TABACHNICK BG, FIDELL LS (1989). Using Multivariate Statistics. Harper and Collins, New York.

### **Disciplina: BIOÉTICA**

Sigla/Número: PGM-941

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

O propósito do Curso é fazer com que os pós-graduandos desenvolvam, não só a capacidade de gerir seus comportamentos de acordo com que preceituam as regras que norteiam a profissão, mas sobretudo refletir doutrinariamente sobre essas mesmas e questioná-las, quando as julgarem impróprias para a eticidade do exercício da profissão.

Bibliografia:

ALMEIDA M. Considerações de Ordem Ética sobre o Início e o Fim da Vida. Tese de Livre Docência. Faculdade de Medicina da USP, 1988.

ALMEIDA M. - Science and Morals (editorial) - Rev. Hosp. S. Paulo - Esc. Paul. Med., 5(1/2), January/June, 1994.

ALMEIDA M & MUÑOZ DR. - Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos. In: Bioética. Segre M & Cohen C. ed., Edusp, São Paulo, 1995.

ALMEIDA M & MUÑOZ DR. Noções de Responsabilidade em Bioética. In: Bioética. Segre M & Cohen C. ed., Edusp, São Paulo, 1995.

BEAUCHAMP, T & CHILDRESS JF. - Principles of Biomedical Ethics. 2a. ed., New York, Oxford University Press, 1983.

CAMPBELL AV. - Moral Dilemmas in Medicine: A Coursebook in Ethics for Doctors and Nurses. 2a. ed., Churchill Livingstone, Edinburg, 1975.

FLETCHER J. - Humanhood Essays. In: Biomedical Ethics. Prometheus, New York, 1979.

FRANÇA GV. - Comentários ao Código de Ética Médica. Guanabara Koogan, 1994.

GOROVITZ S and MACKLIN R. - Teaching Medical Ethics: A Report on One Approach. Case Western Reserve University, Department of Philosophy, Cleveland, 1973.

HAERING B. - Medicina e Manipulação. Paulinas. Trad. Horácio Dalbosco, São Paulo, 1977.

HOGSHEAD HP. - Responsibility: A Modality for the Next Decade. Phys. Ther. 54:588, 1974.

HUINZINGA JO. - Homo Ludens. Perspectiva S.A., São Paulo, 1971.

PESSINI L & BARCHIFONTAINE CP. - Problemas atuais de Bioética. Loyola, São Paulo, 1994.

REISER SJ, DICK AJ, and CURRAN WJ (eds). - Ethics in Medicine: Historical Perspective and Contemporary Concerns. M.I.T. Press, Cambridge, Massachusetts, 1977.

SPISANTI S. - Ética Biomédica. Paulinas, Rio de Janeiro, 1990.

**Disciplina: CLÍNICA DE DOENÇAS TROPICAIS**

Sigla/Número: PGMT-936

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

A disciplina de Clínica de Doenças Tropicais é ministrada nas enfermarias de Doenças Infecciosas e Parasitárias e Clínica Médica do Hospital das Clínicas da UFPE. É oferecida aos alunos do Mestrado em Medicina Tropical como disciplina obrigatória de 10 (dez) créditos. A referida disciplina envolve-se basicamente com o estudo das principais doenças infecciosas e parasitárias ocorrentes na nossa região, dando-se ênfase às principais endemias. São realizadas revisões atualizadas sobre as mesmas, assim como os principais meios para o diagnóstico clínico-laboratorial, tratamento e prevenção.

Bibliografia:

LIVROS:

MANDELL/DOUGLAS/BENNETT. Principles and Practice of Infectious Disease. Churchill Livingstone, 1990.

STRICKLAND HUNTERS. Tropical Medicine. Saunders, 1991.

VERONESI. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, 1991.

REVISTAS:

The Journal of Infectious Diseases. The Chicago University Press.

Review of Infectious Diseases. The University of Chicago Press.

Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo - Instituto de Medicina Tropical.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ - Rio de Janeiro.

**Disciplina: EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA**

Sigla/Número: PGMT-935

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 06/90 horas

Ementa:

A disciplina de Epidemiologia Analítica tem como objetivo ajudar os alunos a compreender os fundamentos epistemológicos e técnicos da pesquisa e a delimitar o alcance dos diferentes tipos de investigação. Aborda sobretudo as técnicas quantitativas e a sua adequação aos objetivos da pesquisa. Abrange as principais medidas de frequência e associação e a influência do erro randômico e sistemático sobre a interpretação dos resultados.

Bibliografia:

LIVROS:

MAC MAHON, Brian &amp; THOMAS, F. Pug. Princípios y Métodos de Epidemiologia. Versión Española por Abelardo Temoche - Ediciones Científicas - La Prensa Medica, Mexicana, S.A.

ROUQUAYROL, Ma. Zélia. Epidemiologia e Saúde. 4a. ed., Rio de Janeiro, Ed. MEDSI, 1993.

HENNEKENS, Charles H. &amp; BURING, Julie. Epidemiology in Medicine: Boston/Toronto, Little, Brown and Company, 1987.

FORANTINI, Oswaldo Paulo. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo, Artes Médicas Ed. Univ. de São Paulo, 1992.

TESTA, Mário. Pensar em Saúde. Tradução: Walkíria Ma. F. Settineri. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

REVISTAS:

-International Journal of Epidemiology

-American Journal of Epidemiology

**Disciplina: EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA**

Sigla/Número: PGMT-938

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

A disciplina Epidemiologia Descritiva tem por objetivo ajudar os alunos a compreender como se dão a determinação e a distribuição das doenças e dos agravos à saúde nas populações humanas, discutindo modelos explicativos do processo saúde-doença. Enfoca as variações da distribuição dos problemas de saúde relacionadas a atributos de pessoa, lugar e tempo. Além disso introduz novas categorias de análise na Epidemiologia como desigualdade social, gênero e espaço. Aborda os principais bancos de dados nacionais e suas fontes. Por fim discute os panoramas demográfico e epidemiológico brasileiros dentro do contexto da transição por que passa o país.

Bibliografia:

HENNEKENS, C.H. & BURING, J.E. (1987). *Epidemiology in Medicine*. Little, Brown and Company. Boston/Toronto.

LILIENFELD, D.E. & STOLLEY, P.D. (1994). *Foundations of Epidemiology*. NY Oxford. Oxford Univ. Press.

MAUSNER, J.S. & TRAMER, S. (1985) *Epidemiology: an introductory text*. W.B. Saunders Company. Philadelphia.

ROUQUAYROL, M.Z. (1994) *Epidemiologia e Saúde*. 4a. Ed. Medsi Editora Médica e Científica Ltda. Rio de Janeiro.

**Disciplina: IMUNOLOGIA BÁSICA**

Sigla/Número: PGMT-930

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

A disciplina visa proporcionar conhecimentos básicos na área de imunologia celular e molecular, bem como uma ampla compreensão dos métodos imunológicos utilizados na investigação da resposta imune. Serão focalizados os seguintes temas: (a) células do sistema imune e suas ações; (b) formação e função dos órgãos linfóides; (c) funções biológicas das imunoglobulinas, sistema complemento, reações antígeno-anticorpo, resposta imune celular e humoral, ativação de linfócitos T, ativação de linfócitos B, citocinas, interações celulares, inflamação, resposta imune á bactérias, vírus, fungos.

Bibliografia:

LIVROS

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. *Imunologia Celular & Molecular*. 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

GOLDSBY, R. A; KINDT, T.; OSBORNE, B. *Kuby Imunologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

JANEWAY, C.; TRAVERS, P.; WALPORT; CAPRA, J. D. *Imunobiologia: o sistema imunológico na saúde e na doença*. 5. ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2001.

ROITT, I. e DELVES P. J. *Fundamentos de Imunologia*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2004.

PARHAM, P. *O Sistema Imune*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

WILLIAN, E. Paul. *Fundamental Immunology*. 4th edition. Filadélfia, USA: Lippincott Raven Publishers, 1998.

PERIÓDICOS

PARA AS REVISÕES SERÃO PRIORIZADOS OS SEGUINTE PERIÓDICOS:

*Immunology Today*; *The Immunologist Annual*; *Review of Immunology*.

PARA ARTIGOS ORIGINAIS E RECENTES SERÃO PRIORIZADOS OS SEGUINTE PERIÓDICOS:

*Journal of Immunology*; *Science*; *Nature*; *Infection and Immunity*; *European Journal of Immunology*.

**Disciplina: IMUNOLOGIA MÉDICA**

Sigla/Número: PGMT-909

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Atualização no campo da imunologia com aplicação aos problemas clínicos relativos as doenças infecciosas e parasitárias.

Bibliografia:

BALOWS A, e cols. (eds.) Manual of Clinical Microbiology. 5th ed. American Society for Microbiology, 1991.

HUNG Y FAN. (ed.) Viruses that effect the immune system. American Society for Microbiology. 1991.

AYOUB EM & cols (eds.) Microbial determinants of virulence and host response. American Society for Microbiology. 1990.

ROSE NR & cols (eds.) Manual of Clinical Immunology. 3rd ed. American Society for Microbiology. 1986.

ROTH JA (ed.) Virulence mechanism of bacterial pathogens. American Society for Microbiology. 1988.

YOUMANS GP & cols (eds.) The biologic and clinical basis for infectious disease. 3rd. ed. W.B. Saunders Company, 1985.

WALZER PD & GENTA RM (eds. ) Parasitic infections in the compromised host. Marcel Dekker, INC, 1989L.

VERONESI R & cols (eds.) Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8a. ed., Guanabara Koogan, 1991.

**Disciplina: INFECÇÃO HOSPITALAR E PRECAUÇÕES DE BIOSSEGURANÇA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Sigla/Número: PGMT-942

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 02/30 horas

Ementa:

A disciplina de Infecção Hospitalar e Precauções de Biossegurança para os profissionais de saúde tem como objetivo atualizar, aprimorar e capacitar os alunos sobre:

- 1.Epidemiologia infecciosa hospitalar; Vigilância Epidemiológica das infecções hospitalares;
- 2.Definição, papel e importância da Comissão de Infecção Hospitalar;
- 3.Definição e Importância da Biossegurança para profissionais;
- 4.Precauções Universais;
- 5.Emprego de equipamentos de proteção individual (EPI);
- 6.Procedimentos adotados em unidades assistenciais;
- 7.Tipos de isolamentos;
- 8.Procedimentos frente a acidentes de trabalho em unidades hospitalares.

Serão abordados igualmente métodos laboratoriais de diagnóstico que auxiliam na definição dos níveis endêmicos e/ou epidêmicos das infecções hospitalares, assim como sua distribuição nas diversas áreas e existência de riscos que aumentem ou diminuam a incidência e/ou prevalência destas.

A referida disciplina será ministrada no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência em Infectologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (parte teórica, seminários, dinâmicas) e no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital das Clínicas da UFPE (parte prática, técnicas de laboratório e de vigilância). Sendo, portanto, oferecida aos alunos do curso de pós-graduação em Medicina Tropical da UFPE.

Bibliografia:

CLEMENT J, McKENNA P, McCaugley C, Neild G, Hinrichsen S, et al. Icterus and ARF: Leptospirosis or Hantavirus disease? Proc. 3 ed., Int. Symposium on ARF, Haldkiki, 1993.

CLEMENT J, McKENNA P, VANDER GROEM G, HINRICHSEN S. The wild rat as vector for acute Hantavirus (HV) Nephropathy. Abstracts Dutch Society of Nephropathy 49th Scientific Meeting. Amsterdam, February 19, 1994.

FIGUEIRA F, FERREIRA OS, ALVES JGB. Pediatría. Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP). 2a ed., Rio de Janeiro: Medsi, 1996.

HINRICHSEN SL, MEDEIROS DE ANDRADE A, CLEMENT J, et al. Hantavirus infection in Brazilian patients from Recife with suspected leptospiroses. *Lancet*, v.341, p.50, 1992.  
HINRICHSEN SL, YASUDA P, ARAÚJO CMS, et al. Aspectos clínicos em torno de 170 casos de leptospirose. *Rev. Bras. Med.*, v.90, p.169-178, 1993.  
HINRICHSEN SL, YASUDA P, ARAÚJO CMS, et al. Considerações sobre a ocorrência de casos de leptospirose no Recife - Pernambuco. *Rev. Bras. Med.*, v.48, p.95-103, 1991.  
MANDELL D, and BENNET S. *Principles and Practice of Infectious Diseases*. 4a ed., Churchill Livingstone, 1995.  
SCHECTENER M, MARANGONI DV. *Doenças Infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.  
VERONESI R, FOCCACCIA R. *Tratado de Infectologia*. São Paulo: Atheneu, 1997.

### **Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA À PESQUISA CIENTÍFICA COM EPI-INFO**

Sigla/Número: PGM-943

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

A Disciplina de Informática Aplicada à Pesquisa Científica com Epi-Info tem como objetivo capacitar o aluno a utilizar o Epi-Info na elaboração das diversas etapas de uma pesquisa científica. Aborda a elaboração do questionário, abertura do banco de dados, checagem e validação da digitação através da dupla entrada dos dados. Capacita o aluno a realizar análises estatísticas com variáveis contínuas e categóricas.

Bibliografia:

BAILEY J, HUTTLY S, STERNE J, WHEELER J (1992). - *Statistical computing with Epi Info*. London School of Hygiene and Tropical Medicine.  
DEAN AG, DEAN JA, BURTON AH, DICKER RC (1990). - *Epi Info, version 5.01b Word Processing, Database, and Statistics System for Epidemiology on Microcomputers*. Stone Mountain, Georgia, VSD Inc.  
HENNEKENS JCH, BURING JE (1987). - *Epidemiology in Medicine*. Little Brown, Boston.  
KIRKWOOD BR (1988). - *Essentials of Medical Statistics*. Blackwell Scientific Publications.  
SCHLESSELMAN JJ (1982). - *Case-control studies*. Oxford University Press.  
SIEGEL S (1979). - *Estatística não-paramétrica (para as ciências do comportamento)*. McGraw-Hill do Brasil.

### **Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA I**

Sigla/Número: PGM-939

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

Ciência e Conhecimento Científico; Classificação e Divisão da Ciência, Ciências Formais e Ciências Factuais, Características das Ciências Factuais; Métodos Científicos ; Organização e Orientação da Pesquisa Científica; Consulta da Literatura; Difusão do Conhecimento Científico.

Bibliografia:

HON, Brian & THOMAS, F. Pug. *Princípios y Métodos de Epidemiologia*. Versión Española por Abelardo Temoche - Ediciones Científicos - La Prensa Medica, Mexicana, S.A.  
ROUQUAYROL, Ma. Zélia. *Epidemiologia e Saúde*. 4a. ed., Rio de Janeiro, Ed. MEDSI, 1993.  
HENNEKENS, Charles H. & BURING, Julie. *Epidemiology in Medicine*: Boston/Toronto, Little, Brown and Company, 1987.  
FORANTINI, Oswaldo Paulo. *Ecologia, Epidemiologia e Sociedade*. São Paulo, Artes Médicas Ed. Univ. de São Paulo, 1992.  
TESTA, Mário. *Pensar em Saúde*. Tradução: Walkíria Ma. F. Settineri. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

**Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA II**

Sigla/Número: PGMT-947

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

Conceitos de Conhecimento, Ciência e Conhecimento Científico, Métodos Científicos; Epistemologia e Paradigma Na Orientação Metodológica do Trabalho Científico; Qual o ponto de partida e o caminho a seguir para alcançar o conhecimento em Medicina e Biologia Experimental.

Bibliografia:

HON, Brian & THOMAS, F. Pug. Princípios y Métodos de Epidemiologia. Versión Española por Abelardo Temoche - Ediciones Científicos - La Prensa Médica, Mexicana, S.A.

ROUQUAYROL, Ma. Zélia. Epidemiologia e Saúde. 4a. ed., Rio de Janeiro, Ed. MEDSI, 1993.

HENNEKENS, Charles H. & BURING, Julie. Epidemiology in Medicine: Boston/Toronto, Little, Brown and Company, 1987.

FORANTINI, Oswaldo Paulo. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo, Artes Médicas Ed. Univ. de São Paulo, 1992.

TESTA, Mário. Pensar em Saúde. Tradução: Walkíria Ma. F. Settineri. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

**Disciplina: METODOLOGIA DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR**

Sigla/Número: PGMT-901

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

A disciplina visa ressaltar a importância da didática na preparação e formação do professor universitário e fundamentar princípios pedagógicos e de inserção social que objetivam aperfeiçoar de forma interdisciplinar o desempenho do docente em disciplinas relacionadas com as doenças infecciosas e parasitárias.

Bibliografia:

ALVES, N. Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo, Cortez, 1992.

PIMENTA, S. G. ; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. São Paulo, Cortez, 2002.

RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo, Cortez, 2001.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, Vozes, 2002.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo, Cortez, 2001.

**Disciplina: MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA**

Sigla/Número: PGMT-948

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 06/90 horas

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo aplicar os conhecimentos previamente adquiridos na Epidemiologia Analítica I quanto a aplicação e interpretação de resultados de técnicas epidemiológicas e estatísticas na avaliação de testes diagnósticos, estudos de prevalência, estudos analíticos (caso-controle, coorte e ensaio clínico) e na análise do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Nascidos Vivos (SINASC) através da utilização de bancos de dados com EPI-INFO

Bibliografia:

LIVROS:

MAC MAHON, Brian & THOMAS, F. Pug. Princípios y Métodos de Epidemiologia. Versión Española por Abelardo Temoche - Ediciones Científicos - La Prensa Médica, Mexicana, S.A.

ROUQUAYROL, Ma. Zélia. Epidemiologia e Saúde. 4a. ed., Rio de Janeiro, Ed. MEDSI, 1993.

HENNEKENS, Charles H. & BURING, Julie. Epidemiology in Medicine: Boston/Toronto, Little, Brown and Company, 1987.

FLETCHER RH, FLETCHER SW & WAGNER EH. Epidemiologia Clínica, Artes Médicas, 1996.

FORANTINI, Oswaldo Paulo. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo, Artes Médicas Ed. Univ. de São Paulo, 1992.



PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara Koogan, 1995.  
OPAS. Métodos de investigação epidemiológica em doenças transmissíveis, 1997.  
TESTA, Mário. Pensar em Saúde. Tradução: Walkíria Ma. F. Settineri. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

**REVISTAS:**

-International Journal of Epidemiology  
-American Journal of Epidemiology

**Disciplina: PRÁTICA DOCENTE**

Sigla/Número: PGM-950

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 02/30 horas

Ementa:

A disciplina visa a integrar os alunos do Doutorado em Medicina Tropical com os alunos de graduação dos Cursos das Áreas de Saúde e Ciências Biológicas. Fornecer conhecimentos sobre o planejamento e desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas com a graduação

Bibliografia:

Contrandopoulos AP *et al.* SABER PREPARAR UMA PESQUISA. DEFINIÇÃO. ESTRUTURA. FINANCIAMENTO. Ed Hucitec/ABRASCO, 1994.  
Carvalho MCM. CONSTRUINDO O SABER – METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. Campinas: Papirus, 2003, 15ª edição.  
Laville C, Dionne J. A CONSTRUÇÃO DO SABER – MANUAL DE METODOLOGIA DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS. Porto Alegre: ARTMED, 1999.  
Pereira MG. EPIDEMIOLOGIA. TEORIA E PRÁTICA. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.  
Hennekens CH, Buring JE. EPIDEMIOLOGY IN MEDICINE. Philadelphia: Lippincott Williams & Williams, 1987.  
Kirkwood BR. ESSENTIALS OF STATISTICS. London: Blacwell, 1988.  
Lima MC, Marques N. MANUAL DO EPI-INFO. 2001.

**Disciplina: PUBLICAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS**

Sigla/Número: PGM-945

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

1-Como avaliar a qualidade dos periódicos/Fator de Impacto/Periódicos Brasileiros de Inserção Nacional/Seleção do Periódico para envio do trabalho.

- Banco de Dados/Análise dos dados

2-Apresentação do banco de dados dos Pós-graduandos

Como escrever o artigo científico/Elementos da Introdução.

3-Apresentação de Introdução dos Pós-graduandos.

Como escrever o artigo científicos/Elementos do Método.

4-Apresentação de Métodos dos Pós-graduandos.

Com escrever o artigo científico/Elementos dos Resultados.

-Apresentação dos Resultados Pós-graduandos (Área Básica)

-Apresentação dos Resultados Pós-graduandos (Área Clínica)

Como escrever o artigo científico/Elementos da Discussão

-Apresentação das Discussões dos Pós-graduandos (Área Clínica)

-Referências Bibliográficas (OneNote) Tradução/envio para revista.

-Avaliação: Entrega dos Artigos.

Bibliografia:

BROWNER, W.R. Publishing and presenting clinical research. 2. ed. Philadelphia, US: Lippincott Williams & Wilkins, 2006.  
GREENHALG, T. Como ler artigos científicos. Fundamentos da medicina baseada em evidências. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

**Disciplina: SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA I**

Sigla/Número: PGM-940

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Acompanhamento das várias fases do planejamento/execução do projeto de Dissertação. Estabelecer a integração e a troca de informações entre pesquisadores e alunos do Curso.

Bibliografia:

ABRAMSOM JH. Making sense of data. Oxford University Press, 1994.

ANDERSEN B. Methodological Errors in Medical Research. Blackwell Scientific Publications, 1990.

BRYMAN A & CRAMER O. Quantitative Data Analysis for Social Scientists. Routledge, 1995.

DEPOY E & GIFLIN LN. Introduction to Research. Ed. Mosby, 1994.

FRIEDMAN LM. Fundamentals of Clinical Trials. 3a ed., Mosby, 1996.

HULLEY SB. Designing Clinical Research. Williams & Wilkins, 1988.

KELSEY JL. Methods in Observational Epidemiology. Oxford University Press, 1996.

**Disciplina: SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA II**

Sigla/Número: PGM-949

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Acompanhamento das várias fases do planejamento/execução do projeto de Tese. Estabelecer a integração e a troca de informações entre pesquisadores e alunos do Curso, aprofundar os aspectos metodológicos relacionados à investigação: vantagens e limitações das técnicas e dos métodos empregados e implicações quanto a interpretação dos resultados.

Bibliografia:

ABRAMSOM JH. Making sense of data. Oxford University Press, 1994.

ANDERSEN B. Methodological Errors in Medical Research. Blackwell Scientific Publications, 1990.

BRYMAN A & CRAMER O. Quantitative Data Analysis for Social Scientists. Routledge, 1995.

DEPOY E & GIFLIN LN. Introduction to Research. Ed. Mosby, 1994.

FRIEDMAN LM. Fundamentals of Clinical Trials. 3a ed., Mosby, 1996.

HULLEY SB. Designing Clinical Research. Williams & Wilkins, 1988.

KELSEY JL. Methods in Observational Epidemiology. Oxford University Press, 1996.

**Disciplina: VIROLOGIA BÁSICA**

Sigla/Número: PGMT-944

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

A disciplina visa fornecer ao aluno conhecimentos sobre as características gerais dos vírus, a taxonomia e classificação dos vírus que acometem os humanos, os principais eventos envolvidos na replicação viral e as estratégias de replicação dos vírus de genoma DNA e RNA; a patogenia viral e manifestações clínicas e os métodos de diagnóstico dos vírus.

Bibliografia:

SANTOS, N.S. DE O.; ROMANOS, M.T.V.; WIGG, M.D. **Introdução a Virologia Humana**. Guanabara Koogan, 2002

LEVINSON, W., JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. Artmed, 2005.

CARMEN PAZ OPLUSTIL, CASSIA MARIA ZOCCOLI, NINA REIKO TOBOUTI **PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA** Editora: Sarvier, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOSELIO SCHAECHTER, CARY N. ENGLEBERG, BARRY I. EISENSTEIN, GERALD MEDOFF **MICROBIOLOGIA: MECANISMOS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS (3ª EDIÇÃO)** Editora: Guanabara Koogan, 2002

MURRAY, P. R., PFALLER, M. A, ROSENTHAL, K.S. **MICROBIOLOGIA MÉDICA**. São Paulo – SP: Elsevier, 2006.

**Disciplina: VIROLOGIA MÉDICA**

Sigla/Número: PGMT-907

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

A disciplina visa abordar a patogenia e o tratamento de vírus relevantes para a saúde pública : vírus de genoma RNA e DNA que causam câncer (HTLV, HPV, HBV, HCV, vírus Epstein-Barr, vírus de genoma RNA de transmissão fecal-oral, vírus do trato respiratório superior, vírus herpéticos, vírus do sarampo, vírus da caxumba, vírus influenza, vírus da rubéola, vírus dengue e hantavírus causadores de encefalites febris e doenças hemorrágicas com síndromes renal e pulmonar.

Bibliografia:

SANTOS, N.S. DE O.; ROMANOS, M.T.V.; WIGG, M.D. **Introdução a Virologia Humana**. Guanabara Koogan, 2002

LEVINSON, W., JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. Artmed, 2005.

CARMEN PAZ OPLUSTIL, CASSIA MARIA ZOCCOLI, NINA REIKO TOBOUTI **PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA** Editora: Sarvier, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOSELIO SCHAECHTER, CARY N. ENGLEBERG, BARRY I. EISENSTEIN, GERALD MEDOFF **MICROBIOLOGIA: MECANISMOS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS (3ª EDIÇÃO)** Editora: Guanabara Koogan, 2002.

MURRAY, P. R., PFALLER, M. A, ROSENTHAL, K.S. **MICROBIOLOGIA MÉDICA**. São Paulo – SP: Elsevier, 2006.

**ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)  
(baseada na Res. Vigente do CCEPE)**

NOME DO CURSO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA TROPICAL

NÍVEL: [ **X** ] MESTRADO [ ] DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: MEDICINA TROPICAL

PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos ingressos a partir de **08/2012** até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

CRÉDITOS DO CURSO (conf. Regimento do Curso)			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
<b>22</b>	<b>10</b>	<b>00</b>	<b>32</b>

ELENCO DE DISCIPLINAS			
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PGMT-935	BIOESTATÍSTICA	45	3
PGMT-936	CLÍNICA DE DOENÇAS TROPICAIS	60	4
PGMT-937	EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	75	5
PGMT-938	EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA	45	3
PGMT-939	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA I	45	3
PGMT-940	SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA I	60	4
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PGMT-908	ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DAS PARASIToses	60	4
PGMT-906	BACTERIOLOGIA MÉDICA	60	4
PGMT-941	BIOÉTICA	45	3
PGMT-930	IMUNOLOGIA BÁSICA	60	4
PGMT-909	IMUNOLOGIA MÉDICA	60	4
PGMT-942	INFECÇÃO HOSPITALAR E PRECAUÇÕES DE BIOSSEGURANÇA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE	30	2
PGMT-943	INFORMÁTICA APLICADA À PESQUISA CIENTÍFICA COM EPI-INFO	45	3
PGMT-901	METODOLOGIA DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	45	3
PGMT-944	VIROLOGIA BÁSICA	60	4
PGMT-907	VIROLOGIA MÉDICA	60	4
PGMT-945	PUBLICAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS CLÍNICAS	60	4

EM, 09/03/2012 \_\_\_\_\_  
Secretário do Curso
Coordenadora do Curso

**ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)  
(baseada na Res. Vigente do CCEPE)**

NOME DO CURSO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA TROPICAL

NÍVEL: [ ] MESTRADO [ **X** ] DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: MEDICINA TROPICAL

PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos ingressos a partir de **08/2012** até \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

CRÉDITOS DO CURSO (conf. Regimento do Curso)			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
<b>21</b>	<b>13</b>	<b>00</b>	<b>34</b>

ELENCO DE DISCIPLINAS			
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PGMT-946	BIOESTATÍSTICA AVANÇADA	90	6
PGMT-947	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA II	45	3
PGMT-948	MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA	90	6
PGMT-949	SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA II	60	4
PGMT-950	PRÁTICA DOCENTE	30	2

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PGMT-908	ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DAS PARASIToses	60	4
PGMT-906	BACTERIOLOGIA MÉDICA	60	4
PGMT-935	BIOESTATÍSTICA	45	3
PGMT-941	BIOÉTICA	45	3
PGMT-936	CLÍNICA DE DOENÇAS TROPICAIS	60	4
PGMT-937	EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA	90	6
PGMT-938	EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA	45	3
PGMT-930	IMUNOLOGIA BÁSICA	60	4
PGMT-909	IMUNOLOGIA MÉDICA	60	4
PGMT-942	INFECÇÃO HOSPITALAR E PRECAUÇÕES DE BIOSSEGURANÇA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE	30	2
PGMT-943	INFORMÁTICA APLICADA À PESQUISA CIENTÍFICA COM EPI-INFO	45	3
PGMT-939	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA I	45	3
PGMT-901	METODOLOGIA DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	45	3
PGMT-940	SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA I	60	4
PGMT-944	VIROLOGIA BÁSICA	60	4
PGMT-907	VIROLOGIA MÉDICA	60	4
PGMT-945	PUBLICAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS CLÍNICAS	60	4

EM, 09/03/2012

\_\_\_\_\_  
Secretário do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenadora Curso

**PORTARIA N.º 1.063, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2013.**

**DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA**

**A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

**R E S O L V E:**

Designar FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º 1133403, CPF: 325.851.524-72, ANTONIO SABINO DE ARAUJO FILHO, SIAPE n.º 1133735, CPF: 069.063.114-68 e GILDO JOSÉ DOS SANTOS, SIAPE n.º 1132265, CPF: 368.232.954-49, para, sob a presidência do primeiro (a), constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.013332/2013-07. (Processo n.º 23076.013332/2013-07)

LENITA ALMEIDA AMARAL  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

**PORTARIA DE PESSOAL N.º. 001/2013-CTG, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2013.**

**O DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições,

**RESOLVE:**

Designar, por dois anos, a Comissão para Avaliação de Progressão Horizontal, na classe Professor Adjunto, dos docentes lotados na Diretoria do CTG, com a seguinte composição:

**PROFESSORES INTERNOS**

- Edimilson Santos de Lima (TITULAR);
- Carlos Alberto Brayner de Oliveira Lira/DEN (TITULAR);
- Maria de Lourdes Florêncio dos Santos (SUPLENTE);

**PROFESSORES EXTERNOS**

- Manoel José Machado Soares Lemos/Centro de Ciências Exatas e da Natureza-CCEN (TITULAR);
- José Thadeu Pinheiro/Centro de Ciências da Saúde-CCS (SUPLENTE).

**ANTONIO CELSO DANTAS ANTONINO**  
**DIRETOR**

**PORTARIA NO. 05/2013 - CCS, DE 1º DE MARÇO DE 2013.**

Ementa: **INDICAÇÃO**

**A VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições, de acordo com a Portaria Normativa de no. 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993 e, nos termos dos artigos 143 e 153, da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

**RESOLVE:**

**INDICAR** os Professores, abaixo nomeados, para compor a Banca Examinadora para análise de Progressão à Classe de Professor Associado do Centro de Ciências da Saúde:

Titulares: - Prof. Antônio José Alves - Departamento de Ciências Farmacêuticas (Presidente).  
- Profa. Cleide Maria Pontes - Departamento de Enfermagem.  
- Profa. Florisbela de Arruda Câmara e Siqueira Campos – Centro Acadêmico de Vitória – CAV

Suplentes: - Profa. Nereide Stela Santos Magalhães – Departamento de Ciências Farmacêuticas.

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

Vânia Pinheiro Ramos  
Vice-Diretora do CCS

**PORTARIA Nº 17/2013/HC, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2013.**

Ementa: **Designação**

**O DIRETOR SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**, no uso das atribuições que lhes são conferidas nos termos do artigo 16, alíneas “h”, “i” e “j” do Regimento do Hospital das Clínicas, aprovado em 20 de fevereiro de 1979,

**R E S O L V E**

Criar Comissão para analisar o fluxo do processo de abastecimento do HC-UFPE que será composta pelos seguintes membros:

Servidor	Setor	Siape	Composição
Mônica Soares Malafaia	Compras	2790009	Presidente
Paulo Henrique Tenório Tavares	Diretoria Técnica	1783604	Secretário
Jailson Olímpio da Costa Lima	Almoxarifado	1784661	Membro
Signe Charlotte Gonçalves Celestino	Planejamento	1783546	Membro
Eliane Jucielly Vasconcelos Santos	Farmácia	1543967	Membro

George da Silva Telles  
Diretor Superintendente